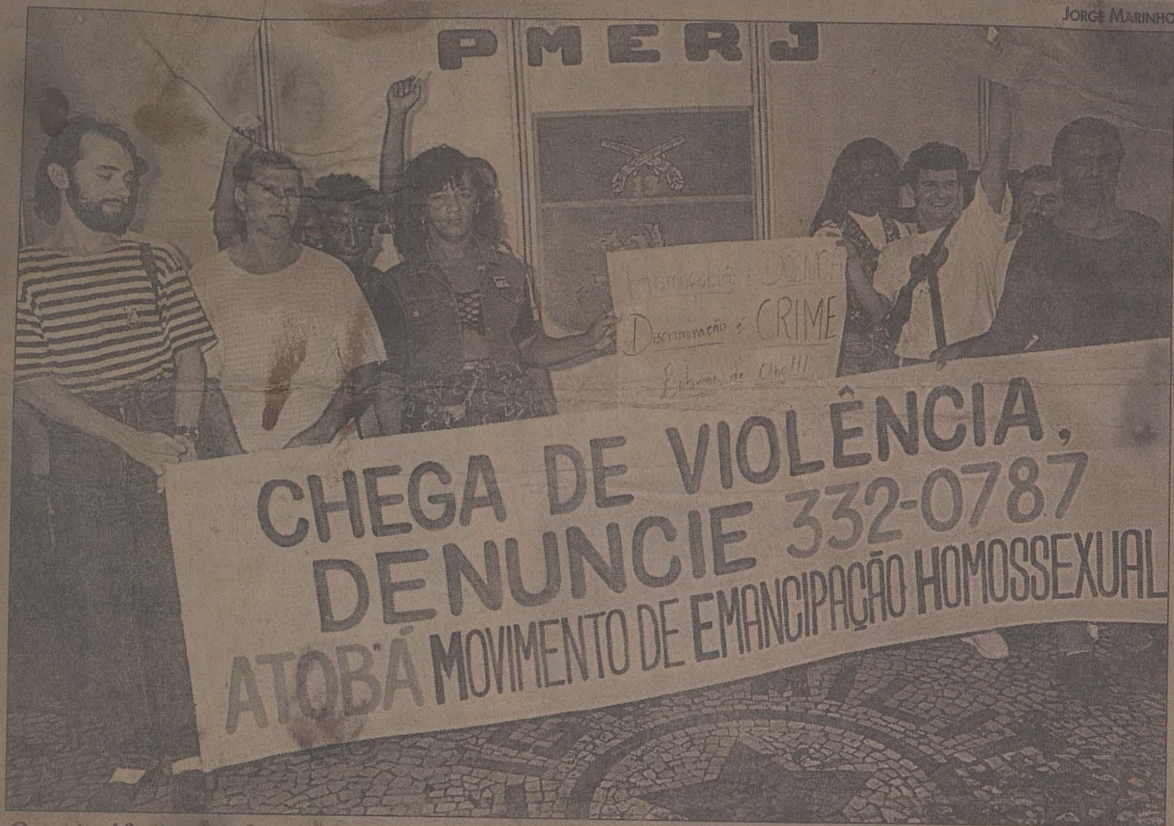


JORGE MARINHO



Os manifestantes levaram faixas e cartazes ao batalhão da PM, na Praça Tiradentes

# Travestis fazem protesto contra atos de violência

Com faixas e cartazes, 20 ativistas da causa gay, dos grupos Atobá, 28 de junho e Astral, entre outros, fizeram manifestação em frente ao 13º BPM (Praça Tiradentes) pedindo afastamento da tenente Isabel, acusada de ter perseguido e espancado travestis nas ruas Mem de Sá e Riachuelo, no primeiro dia de trabalho, sexta-feira, tendo jogado no chão e chutado um deles, que estava com os pés quebrados. "Foi uma barbaridade. Ela chegou num camburão acompanhado

por uma viatura e começou a bater e xingar a gente, até jogando bombas de gás", contou o travesti Roberto Pereira de Carvalho, 26.

"A tenente parecia ter uma raiva imensa de gays, pois até invadiu um apartamento para tirar um casal de homens que estava lá", relatou Jovana Baby, presidente da Associação dos Travestis do Rio de Janeiro. Na 5ª DP, "além de o delegado, não aceitar nossa queixa, tivemos de pagar R\$ 5,00 cada uma, para sair em paz",

acrescentou, afirmando que se o caso não for investigado, entrará na justiça contra o governo estadual.

O comandante do Batalhão, tenente-coronel Francisco Brás, recebeu alguns manifestantes, acompanhados pela deputada estadual Heloneida Studart (PT) e por representante do deputado estadual Carlos Minc (PT). "O coronel disse que ela é nova e devia estar querendo mostrar serviço, mas pretende apurar o caso até o final", resumiu Heloneida.

## Valente

Representantes de grupos homossexuais serão recebidos hoje pelo comandante Francisco Braz, do 13º BPM.

Acusarão a tenente Isabel, lotada naquele batalhão, de discriminação sexual.

Em suas últimas batidas na Praça Tiradentes, sua área de ação, ela teria quebrado a perna de um travesti e atirado um coquetel molotov em outro.

Cruzes!